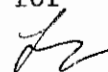



Ata da 2ª Sessão Ordinária do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná.

Às dezessete horas e trinta minutos do dia vinte e seis de maio de mil novecentos e oitenta e três, na sala de reuniões do CEFET-PR, realizou-se a Segunda Sessão Ordinária do Conselho Diretor, sob a presidência do Prof. Ataíde Moacyr Ferrazza, Diretor-Geral Substituto e com a presença dos Conselheiros Julcelina Friaça Teixeira, Suplente de Armando Hildebrand, Raul Munhoz Neto, Luiz Cesar Zaniolo, Ricardo Luiz Knesebeck, José Carlos de Miranda e Roque Amauri Medeiros. Ausente o Conselheiro Shigueki Hara, por estar representando o Centro no Encontro de Professores de Matemática, em Salvador. Pauta da Sessão: 1) Proc. 001/83, distribuído ao Cons. Raul Munhoz Neto, para análise e aprovação do Regulamento de Cobrança e Isenção dos Encargos Educacionais devidos pelos Alunos dos Cursos de Ensino Superior e de Ensino de 2º Grau; 2) Proc. 002/83, distribuído ao Cons. Armando Hildebrand, para análise e aprovação do Regulamento da Seção de Produção Escolar, afeto a Diretoria de Relações Empresariais; 3) Estabelecer a sistemática a ser adotada para cobrança de taxas, contribuições e emolumentos (item IV, do Art. 9º do Estatuto do CEFET-PR); 4) Discussão sobre as normas para composição do Conselho de Ensino. Aberta a Sessão foi lida a ata da Sessão anterior que foi aprovada, pelos presentes, sem restrições. Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente comunicou que a renovação do Conselho do ... CREA só se dará no mês de setembro, ficando, portanto, aprovada a sugestão dos Conselheiros na última reunião de que a escolha dos representantes do CEFET-PR, junto aquele Conselho, será feita pelos Engenheiros plenos em Eletrotécnica e Eletrônica, através de votação. Em seguida passou-se ao primeiro item da pauta. Com a palavra o Cons. Raul que apresentou parecer sobre o Regulamento de Cobrança. / As proposições do Cons. Relator foram discutidas, item por item, e deverão ser feitas as alterações conforme anotado e que foi aprovado por todos. O processo / foi devolvido à Presidência para que sejam atendidas as proposições. Para que o Serviço de Assistência ao Estudante possa atender aos pedidos de isenção, foi resolvido que se use, no segundo semestre, o critério anterior. Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra à Cons. Julcelina a qual informou que o parecer, sobre o Regulamento da Seção de Produção Escolar, foi elaborado pelo Cons. Hildebrand que discutiu com ela o seu teor e autorizou-a a assiná-lo. Após a leitura do parecer foi o mesmo discutido e, com esclarecimentos do Sr. Presidente, foi suprimido o parágrafo 3º da análise, com a aprovação de todos. O Processo foi devolvido à Presidência para que sejam atendidas as sugestões. Passando para o / item 3 da pauta, o Sr. Presidente informou que está apresentando uma minuta de De

liberação para ser discutida pelos Conselheiros. Esta é uma deliberação para normatizar a aplicação das importâncias arrecadadas através da cobrança de semestralidades nos cursos de Ensino Superior e de 2º Grau, a partir do segundo semestre do corrente ano. Foi então distribuídas cópias da referida minuta para que todos tomassem conhecimento e opinassem. Analisados e discutidos todos os itens, ficou decidido que não há razão para aprovar a deliberação e sim aprovar as diretrizes para aplicação das importâncias cobradas e que para o próximo semestre seja mantido o acréscimo no percentual de cem por cento do INPC, arredondando, quando necessário, para a dezena inteira imediatamente inferior ao cálculo efetuado, e que esta arrecadação seja canalizada para a melhoria da qualidade do ensino. Dado o adiantado da hora, o Sr. Presidente propôs que o último item da pauta seja transferido para a próxima reunião. Declarada a palavra livre dela fez uso o Cons. Miranda para solicitar à Presidência que seja expedida, através do Conselho Diretor, uma comunicação à Sra. Ministra da Educação e Cultura, sobre a situação dos funcionários e alertando sobre as conseqüências da insatisfação, pois paralizações já estão ocorrendo em outros estados, e pedindo a colaboração do Ministério na solução do problema. Esta seria uma atitude cautelosa que resguardaria a Direção nestes acontecimentos. O Sr. Presidente prometeu que estudaria o caso e informou que, tempos atrás, já foi tomada atitude semelhante pela Direção da Escola. A palavra continuou livre e como dela ninguém mais quizesse fazer uso, foi encerrada a Sessão às vinte e duas horas e vinte e cinco minutos, da qual eu 
 Secretária, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, pelo Sr. Presidente e demais presentes. 